

ALEXANDRA SCHAMEL

Alexandra Schamel studied in Munich and Rennes and obtained an MA in General and Comparative Literature, French and History at the University of Munich. Alexandra Schamel is author of the book “Der Schelmenroman als Antiromanze: Frauenbild und Liebsthema” (2003) [“The Picaresque Novel as Anti-Romance: Love and Gender”]. Her dissertation, titled “Die ästhetische Schwelle: Räume der Allegorie bei Baudelaire und Proust” [“Aesthetic Threshold: About Allegory in Baudelaire and Proust”], was published in 2015. She was a visiting scholar at the Institute of European Studies at UC Berkeley in 2017 and currently has a teaching assignment as lecturer at the Institute of General and Comparative Literature at the University of Munich. Her research focuses on nineteenth and early twentieth century French literature and culture in the European context. She works on European Enlightenment and on its philosophical and anthropological background. In this context, she follows a book project about mask and authenticity in 18th century France (Marivaux, Rousseau, Laclos).

ANTÓNIO SOUSA RIBEIRO

António Sousa Ribeiro é professor catedrático da Secção de Estudos Germanísticos do Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas

da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Entre outros cargos, foi, nesta Faculdade, presidente do Conselho Científico e director do Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas. É também investigador sénior do Centro de Estudos Sociais da UC, a cujo Conselho Científico presidiu entre 2003 e 2007 e onde é presentemente coordenador da direção. Foi, entre 1991 e 2008, responsável pela *Revista Crítica de Ciências Sociais*. É coordenador dos programas de doutoramento “Pós-Colonialismos e Cidadania Global” e “Discursos: Cultura, História, Sociedade”. Publicou extensamente sobre diferentes tópicos no âmbito dos Estudos Germanísticos (em particular sobre Karl Kraus e a modernidade vienense), da Literatura Comparada, dos Estudos Culturais, dos Estudos Pós-Coloniais, dos Estudos de Tradução e dos Estudos sobre a Violência. Tem-se dedicado igualmente à tradução literária (e.g. Karl Kraus, *Os últimos dias da humanidade*, Bertolt Brecht, Franz Kafka, Hermann Broch).

HELENA COSTA CARVALHO

Licenciada em Filosofia (Univ. Coimbra, 2005), pós-graduada em Poética e Hermenêutica (Univ. Coimbra, 2006) e mestre em Filosofia (Univ. Lisboa, 2013), com uma dissertação intitulada “Filosofia e Literatura: o sentido e a medida de uma relação possível em Maurice Blanchot e Paul Ricœur”. Desde 2017, é bolsreira de doutoramento da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, preparando uma tese em Estudos Portugueses sobre a obra de António Ramos Rosa (Univ. Lisboa). É investigadora não doutorada integrada do CLE-PUL-FLUL, centro que acolhe a sua investigação. As suas principais áreas de investigação são a filosofia da literatura, a hermenêutica e a literatura contemporânea, interessando-lhe sobretudo as questões da relação filosofia-literatura e do estatuto ontológico do texto literário.

LUÍS CARLOS S. BRANCO

É licenciado em Línguas, Literaturas e Culturas (ramo Português-Inglês). Atualmente, sob a orientação do Professor Doutor Nuno Rosmaninho, trabalha na dissertação de Mestrado em Estudos Portugueses sobre a obra lírico-musical de António Variações, no Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro. Escreveu artigos e fez comunicações em congressos sobre a intersecção entre Literatura e música *pop-rock*: sobre *punk-rock* cantado em Português e o protestantismo, sobre a performance poético-identitária de Bob Dylan, sobre as visões apocalípticas em António Variações e David Bowie, etc.. Representou Portugal na área de criação literária na Bienal de Jovens Criadores da Europa e Mediterrâneo (Roma, 1999) e no Festival Internacional de Teatro em um Ato (Holanda, cidade de Breda, 2002). Interessa-se pela intersecção entre literatura e outras artes, nomeadamente música *pop-rock*, artes plásticas e cinema (com especial incidência em autores Portugueses). Interessa-se também pelo romance Português contemporâneo, semiótica e Estudos da Consciência.

MARIA DO CÉU FRAGA

Maria do Céu Fraga é professora auxiliar com agregação na Universidade dos Açores, onde se doutorou em Literatura Portuguesa Clássica, apresentando uma dissertação sobre *Os Géneros Maiores na Poesia Lírica de Camões* (1997). É membro integrado do Centro de Literatura Portuguesa da Universidade de Coimbra e membro fundador do Centro de Estudos Humanísticos da Universidade dos Açores. A sua investigação e publicações têm-se centrado na literatura portuguesa dos séculos XVI e XVII (com particular relevo, Camões, Sá de Miranda, Gaspar Frutuoso, P^o António Vieira, literatura bucólica), mas alargam-se também a temas ligados ao ensino da literatura e à literatura açoriana. Para além de estudos nestas áreas, publicados

em revistas de especialidade, actas e obras colectivas, publicou em livro *Camões: Um Bucolismo Intranquilo* (Coimbra, Almedina, 1989) e *Os Géneros Maiores na Poesia Lírica de Camões* (Coimbra, 2003). Com outros, organizou *O Trabalho da Teoria* (Ponta Delgada, 2007), *O Padre António Vieira nos Açores* (Ponta Delgada, 2009), *Camões e os Contemporâneos* (Braga, 2012) e *Da Literatura e da Cultura* (Ponta Delgada, 2016).

MARIA DO ROSÁRIO MARIANO

Maria do Rosário Neto Mariano é Professora da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, no Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas. Mestre em Literatura Comparada (sécs. XIX e XX) e Doutora em Literatura Francesa (séc. XX), tem como áreas de investigação e/ou interesse: Literaturas Francesa, Portuguesa e Comparadas, Estudos Culturais, Estudos Artísticos, Ética e Estudos da Mente. É membro integrado do Centro de Literatura Portuguesa da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e Colaboradora do Centro de Estudos Interdisciplinares do século XX, da mesma Faculdade. Tem participado em diversos Congressos e Colóquios nacionais e internacionais, envolvendo temáticas integradas nas áreas da sua especialidade.

MARIA JOÃO SIMÕES

Maria João Simões é docente da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, onde leciona Literatura Portuguesa e Cultura Portuguesas. Concluiu o Doutoramento, em 2000, com a dissertação intitulada *Ideias Estéticas em Eça de Queirós*. É membro da APLC e da AILC. É membro da Comissão Executiva do Centro de Literatura Portuguesa. Coordenou a edição dos seguintes volumes: *O Grotesco* (2005); *O Fantástico* (2007); *O Século do Romance. Realismo e Naturalismo na Ficção Oitocentista* (co-editora) (2013); *Impressões Surreais:*

O Surrealismo Português entre os Surrealismos Europeus (2015). Coordenou o Projeto de investigação intitulado *Imagotipos Literários: Processos de (Des)Configuração na Imagologia Literária*, cujos resultados foram publicados em 2011, com o mesmo título. Coordena atualmente o Projeto interno “Literatura, Emigração e Transnacionalismo: Representação de Migrações” (2014-20).

OFÉLIA PAIVA MONTEIRO

Ofélia Paiva Monteiro é professora catedrática aposentada da Faculdade de Letras de Coimbra. Dedicou a sua investigação e a sua docência às literaturas portuguesa e francesa (séculos XVI-XIX), com particular incidência na produção oitocentista, sendo Almeida Garrett o autor a quem tem dedicado mais trabalhos. Destacam-se, neste contexto, a sua tese de doutoramento – *A Formação de Almeida Garrett. Experiência e Criação*, 2 vols., Coimbra, Centro de Estudos Românicos, 1972 –, obra de referência, num espectro nacional e internacional, seguida de múltiplas publicações sobre o autor, desde a década de 70 até ao presente. Em 2010 é dada à estampa a edição crítica de *As Viagens na Minha Terra*, corolário dessa vasta investigação (*Viagens na minha Terra*, de Almeida Garrett. Edição crítica - estabelecimento do texto, Introdução e Notas de Ofélia Paiva Monteiro, Lisboa, Col. “Edição Crítica das Obras de Almeida Garrett”, IN-CM, 2010). Fazendo parte do elenco de investigadores do Centro de Literatura Portuguesa, sediado na Faculdade de Letras de Coimbra, coordena, no âmbito desta Unidade de I&D da FCT, a edição crítica da obra de Garrett (em curso de publicação pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda).

PASCAL DEBAILLY

Professor de Literatura Francesa dos séculos XVI e XVII na Universidade Paris Diderot-Paris 7. Faz investigação e publica no domínio

das obras cómicas, satíricas e militantes. Trabalha, ainda, sobre o teatro de Molière e de Georges Feydeau. É autor de *La Muse indignée, La satire en France au XVIIe siècle*, Paris, Garnier, 2012. Prepara a publicação do Volume II de *La Muse indignée* et uma obra intitulada *Le Rire de Molière et la joie*.

PAULO SILVA PEREIRA

É Professor Auxiliar do Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e Membro Integrado do Centro de Literatura Portuguesa (CLP). Doutorado pela mesma universidade, leciona nas áreas de Literatura Portuguesa (séculos XVI a XVIII); Estudos Culturais; História e Periodização da Literatura Portuguesa; Estudos Interartes; Literatura, Memória e História (Doutoramento em Literatura de Língua Portuguesa); Literatura, Artes e Média (Doutoramento FCT em Materialidades da Literatura). Tem publicado diversos trabalhos sobre literatura e cultura portuguesas dos séculos XVI a XVIII, nomeadamente *Metamorfoses do espelho. O estatuto do protagonista e a lógica da representação ficcional na trilogia de Rodrigues Lobo* (Lisboa, IN-CM, 2003), *D. Francisco Manuel de Melo e o modelo do 'cortesão prudente e discreto' na cultura barroca peninsular* (IN-CM, no prelo) e prepara um volume dedicado ao Padre António Vieira, bem como uma edição da *Peregrinação* de Fernão Mendes Pinto para a coleção 'Biblioteca Lusitana' (CLP). Integra o projeto «Nenhum Problema Tem Solução: Um Arquivo Digital do Livro do Desassossego». Editou em 2015 o volume dedicado ao tema 'Artes, Média e Cultura Digital' da Revista MatLit (<http://iduc.uc.pt/index.php/matlit/issue/view/118/showToc>) e tem vindo a trabalhar e a orientar projetos de pesquisa académica na área das Humanidades Digitais, da intermedialidade, transmedialidade e dos Média Digitais. Dirigiu o Doutoramento em Literatura de Língua Portuguesa (2011-2006) e coordena atualmente o projeto

“Ex Machina: Inscrição e Literatura” no âmbito do CLP (<http://www.uc.pt/fluc/clp/inv/proj/meddig/exmach>). É Coordenador da Secção de Português do Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas da FLUC.

PEDRO AULLÓN DE HARO

Catedrático de Teoría de la Literatura y Literatura Comparada. Investigador con 6 tramos contiguos (máximo del sistema español). Director del Instituto Juan Andrés y del Grupo de Investigación Humanismo-Europa. Es autor de una extensa obra teórica dedicada al humanismo en general y, en particular, a la epistemología de la Ciencia literaria y la Estética. Ha desarrollado asimismo una intensa labor tanto de reconstrucción como de ideación humanística. Entre sus libros se encuentran *Teoría del Ensayo* (1992), *Teoría general del personaje* (2001), *El Jaiku en España* (1985, 2002), *El signo y el espacio* (2002, 2003), *La sublimidad y lo sublime* (2006, 2007), *La continuità del mondo e dell'arte* (2009; ingl. 2011, esp. 2011), *La concepción de la Modernidad en la poesía española* (2010), *Estética de la lectura* (2012), *Escatología de la Crítica* (2013), *La Escuela Universalista Española del siglo XVIII* (2016), *Continuity between the World and Art and Problem of Globalization* (2017). Preparados en equipo ha dirigido, entre otros, *Teoría de la Crítica literaria* (1994), *Barroco* (2004), *Teoría del Humanismo* (2010, 7vols.), *Metodologías comparatistas y Literatura comparada* (2012), *La cuestión universitaria* (2018). Editor, entre otros, de Milá y Fontanals, Lezama Lima, Georg Lukács, Alfonso Reyes, Friedrich Schiller.

SARA AUGUSTO

Sara Augusto é Professora Adjunta no Centro Pedagógico e Científico da Língua Portuguesa do Instituto Politécnico de Macau desde 2016, onde faz investigação, dando também formação de Literatura,

História, Cultura e Sociedade dos Países de Língua Portuguesa, nas Universidades chinesas. Licenciada em Línguas Clássicas e com Mestrado em Literaturas de Língua Portuguesa, é doutorada em Literatura Portuguesa com a tese *A Alegoria da ficção romanesca do Maneirismo e do Barroco*. Foi docente e investigadora desde 1991 na Universidade Católica Portuguesa e desde 2009 na Universidade de Coimbra, tendo sido investigadora auxiliar no Centro de Literatura Portuguesa, e colaborou pontualmente com a Universidade de Lisboa e a Universidade do Porto. No âmbito da sua formação e investigação (Literaturas de Expressão Portuguesa e Literatura Portuguesa, estudos literários e edição de texto) apresentou trabalhos, publicou em revistas, colaborou em livros, em Portugal e no estrangeiro. Publicou e organizou cinco livros científicos: *Descrição da Cidade de Viseu, 1638* (Viseu, 2002), *A Alegoria da ficção romanesca do Maneirismo e do Barroco* (FCG/FCT, 2010), *D. Francisco Manuel de Melo e o Barroco Peninsular* (coordenação, CLP/IUC, 2010); *A Guerra Interior, do Padre Matias de Andrade, 1743* (CLP/Quartzo Editora, 2012). O último título publicado foi já em Macau: *Português com textos* (IPM, 2017).